

**CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE NITERÓI**  
**ATA DA 13ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA**

**DATA:** 06 de dezembro de 2022 (terça-feira)

**LOCAL:** Salão São Francisco do Hotel H Niterói

**Endereço:** Rua Paulo Alves, 14 – Ingá – Niterói/RJ - CEP: 24020-011

**PARTICIPANTES:**

- 1) **PAULO NOVAES**, Presidente da NELTUR
- 2) **ANDRÉ BENTO**, Diretor de Turismo da NELTUR
- 3) **JULIANA VENTURA**, representante do SEBRAE;
- 4) **VALÉRIA BRAGA**, representante indicado diretamente pelo Prefeito de Niterói;
- 5) **RODRIGO ALVITE**, presidente do CMT e representante do Polo hoteleiro de Niterói;
- 6) **ZAFF**, representante da Secretaria Municipal do Idoso;
- 7) **CARLOS A. LIDÍZIA SOARES**, representante dos cursos de turismo, de nível superior, do município de Niterói;
- 8) **ANDRÉ P. A. COSTA**, representante do Parque Estadual Serra da Tiririca – PESET;
- 9) **CESAR DA SILVA SANTOS**, representante da Associação de Clubes de Niterói; e
- 10) **HENRIQUE MIRANDA SANTOS**, representante suplente da Associação de Clubes de Niterói.

**AUSENTES:** Representante da Associação Brasileira de Agentes de Viagem – ABAV; representante da TURISRIO; representante do Polo Gastronômico Existentes no Município de Niterói; representante da Câmara Municipal de Niterói; representante da Secretaria Municipal do Esporte e Lazer; representante da Secretaria Municipal de Cultura; representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos; representante da Famnit – Federação das Associações de Moradores de Niterói; representante da Associação Brasileira de Empresas de Eventos – ABEOC/RJ; e representante do Niterói Convention & Visitors Bureau.

---

Às dez horas e dezessete minutos do sexto dia do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, no Salão São Francisco do Hotel H Niterói, o Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Niterói, Sr. Rodrigo Alvite, deu início à 13ª Assembleia Ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Niterói, com uma apresentação do Prof. Carlos Lidízia sobre o trabalho que a UFF desenvolveu com a Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro para a elaboração do Plano Estratégico para o turismo do Estado: Plano Rio+10.

Abordando o primeiro item da Pauta: “Leitura e aprovação da Ata da 12ª Assembleia Ordinária do CMT, realizada no dia 13/09/2022” o Sr. Rodrigo Alvite rememorou que foi acertando entre os conselheiros que não haverá a necessidade de realizar a leitura, posto que a Ata foi enviada e que nesta Assembleia apenas eventuais correções ou apontamentos seriam discutidos. Sendo assim, não havendo manifestações, **a Ata da 12ª Assembleia foi aprovada por unanimidade.**

Passou-se ao segundo item da pauta; Medidas a serem tomadas para obtenções de informações das: CGE, SMC, SMEL e Grupo Executivo do Caminho Niemeyer; neste ponto o Sr. Rodrigo Alvite passou a palavra ao Sr. André Bento, que passou a explicar as medidas que foram tomadas para uma melhor comunicação com as



**Conselho Municipal de Turismo de Niterói**

• Rio de Janeiro •

referidas entidades. O Sr. André explicou que foram convidadas mais de uma vez para participarem das reuniões com o objetivo de formar um Calendário de Eventos Único da cidade e que não se obteve respostas; neste ponto o Sr. Zaff questionou sobre a Coordenadoria Geral de Eventos da cidade que em tese deveria ter agendado todos os eventos e o Sr. André reafirmou que a CGE não faz parte do Conselho mas que já foi convidada mais de uma vez, o Sr. Paulo Novaes reafirmou que a referida Coordenadoria já havia sido convidada mais de uma vez. O Sr. André passou a explicar que a NELTUR já participou de reuniões que essa Coordenadoria realiza semanalmente para aprovação dos eventos, com todas as Secretarias envolvidas, e que a NELTUR é representada pela Diretoria de Lazer. O Sr. André ainda salientou que é importante desenvolvermos uma metodologia que os eventos que estejam no calendário tragam impacto econômico para a cidade e que sejam realizados mais de uma vez, que sejam recorrentes realizados pelo menos a cada dois anos, e que tenham uma preocupação social; disse que seria oportuno criarmos uma cartilha para que o mesmo esteja inserido no calendário. O Sr. Zaff perguntou se há algum motivo para as Secretarias, em especial a CGE, não responderem o convite para participarem do Conselho. Concordou com o Sr. André no ponto de que fosse feito um Calendário, com os eventos que tenham cunho turístico das Secretarias previamente questionadas por Ofício ainda que não houvessem respostas, fazendo com que este se torne importante para a divulgação dos eventos da cidade; assim, as secretarias passariam a ter interesse em participar. O Sr. Cesar pontuou sobre as Regatas, que fazem de Niterói a Cidade da Vela e a falta de apoio e que estão procurando incluir estes eventos no Calendário para uma melhor divulgação – eventos como o Festa da Castanha do Clube Português. O Sr. Zaff pontuou que há conflitos de agenda até mesmo dentro das Secretarias e citou o exemplo da inauguração da Árvore de Natal do Barreto e de outra no Horto do Fonseca quase ao mesmo tempo. Este fato que foi explicado pelo Sr. Paulo Novaes por conta do tempo muito curto para a inauguração de seis espaços, e as semanas chuvosas que antecederam o dia estabelecido. O Sr. Rodrigo Alvite ponderou sobre a possibilidade de fazer uma agenda própria de eventos e tentar trazer grandes empresas como a ENEL, com a qual ele se comprometeu em entrar em contato, por ser uma empresa que patrocina grandes eventos, para gerar interesse nos produtores para que tragam seus eventos ao calendário, estabelecendo o caminho inverso. Ainda com a palavra mostrou sua preocupação com a falta de efetividade para a economia da cidade, posto que não é possível avaliar se atendem ao cidadão de Niterói como um todo e ou se são produtivos para as empresas (restaurantes, hotéis, etc.). Considera ainda que boa parte dos eventos não atendem a população, pela falta de divulgação prévia; e que a liberação de ambulantes nas portas dos estabelecimentos, prejudica o funcionamento destes. A Srª Valéria Braga salientou que seria importante ter um representante do Polo Gastronômico nas reuniões do Conselho. O Sr. André Bento salientou mais uma vez a importância do Calendário de Eventos para entender a sazonalidade da Indústria Turística. O Sr. Zaff argumentou que, hoje em dia, todos os eventos têm que passar pela CGE, porém esta não comunica às demais Secretarias causando acúmulo de eventos na mesma data, causando transtorno para cidade. O Sr. Rodrigo Alvite ponderou que os eventos da cidade devem obedecer a um tripé: público em geral, o Poder Público e a iniciativa privada; que a comunicação com o público em geral não é a mesma com a iniciativa privada, mas que essa comunicação é importante. Considera também que a priorização às ações dos ambulantes atrapalha a economia da cidade já que o Poder Público investe em determinado evento e não tem retorno com os impostos pois o faturamento dos empresários fica prejudicado. O Sr. Paulo Novaes argumentou a necessidade da agregação da iniciativa privada para discussão dos assuntos pertinentes ao setor. O Sr. Rodrigo ressaltou que a descrença da iniciativa privada nas ações do Conselho prejudica essa integração e que é necessário fazer uma aproximação com algum tipo de solução já estabelecida para que se perceba a efetividade da instituição. Foi sugerido pela Srª. Valéria Braga e apoiado pelo Sr. André que seja feito um ofício do Conselho para a SEOP e SECONSER sobre a questão

dos ambulantes nos eventos. O Sr. Paulo Novaes sugeriu que fosse ouvido o representante do Polo em relação à quais ações precisam ser tomadas e que fosse amadurecida a ideia desta ação para que então fosse montado um ofício aos órgãos responsáveis. Ainda foi levantada a questão dos restaurantes armarem telões nas calçadas durante a Copa o que foi replicado pelo Sr. Rodrigo Alvite dizendo que este comportamento não está acontecendo na Orla de São Francisco apenas nesta ocasião, com música ao vivo nas calçadas sem respeitarem o volume permitido, desrespeitando o trânsito de pedestres e observou que o que alguns restaurantes estão fazendo pode prejudicar o Polo Gastronômico como um todo. O Sr. Paulo Novaes salientou que a CGE não está participando do Conselho e que ela, quando vai autorizar algum evento, trabalha em conjunto com SECONSER e SEOP. O Sr. Paulo Novaes ainda salientou que já não é mais a SECONSER que autoriza eventos na Orla e sim a própria gestão da Orla; salientou ainda que os Alvarás concedidos são Provisórios que os estabelecimentos vão solicitando de acordo com as datas de comemoração, fazendo uma manobra de ligar uma data a outra tornando o alvará quase permanente, na prática, e que o comércio de ambulantes prejudica o comércio dos restaurantes nos dias de eventos promovidos pela gestão pública o que abre brecha para que os restaurantes usem as datas para criar um próprio evento. O Sr. André Bento ponderou que é preciso que haja uma provocação da ABRASEL, oficialmente ao Conselho, para que no Conselho sugira que a NELTUR tome alguma medida ou para que algum órgão dê uma resposta oficial ao problema. O Sr. Rodrigo Alvite salientou que a falta de comunicação em relação aos eventos prejudica a própria organização dos mesmos com relação à rede hoteleira; e citou o exemplo do Circuito de Vôlei de Praia que, quando os organizadores o procuraram em busca de hospedagem e não foi possível atendê-los, posto que os leitos estavam todos ocupados. O Sr. Henrique ressaltou a falta de apoio externo aos eventos organizados pelos clubes e disse que eles têm uma boa organização interna; porém, a organização externa e divulgação destes eventos precisariam estar no Calendário de Eventos da cidade para que fossem abertos ao público em geral. O Sr. Rodrigo sugeriu que fosse usada a rede hoteleira para divulgar os eventos dos clubes abertos ao público suprimindo assim uma necessidade dos hóspedes que sentem falta do que fazer na cidade, pois por serem hóspedes advindos de empresas, eles fazem o expediente durante o dia e à noite têm a sensação de não haver atividades de lazer na cidade. Em relação ao Calendário o Sr. André sugeriu que fosse enviado um ofício para as Secretarias e Entidades solicitando os eventos programados que consideram de importância turística para a cidade para o próximo ano, dizendo que o Conselho irá inclui-los no Calendário de Eventos e que na próxima reunião este calendário fosse apresentado pronto para ser apreciado pelos conselheiros ou envia-lo por Whatsapp ao que o Sr. Paulo alertou que o ano de 2023 está muito próximo e sugeriu que fosse feito um grupo de trabalho na NELTUR para acelerar o procedimento apresentando o Calendário na próxima reunião para inclusão ou exclusão de eventos; o Sr. André sugeriu que o calendário fosse semestral pois muitos eventos do segundo semestre são definidos no primeiro semestre. O Sr. Zaff apoiou a semestralidade do calendário, pois a própria Secretaria do Idoso age desta forma e a Srª Valéria Braga ressaltou que assim ficaria mais atualizado. O Sr. André ressaltou que mesmo sendo anual o calendário terá que ser constantemente atualizado. O Sr. Edson Mota lembrou que a NELTUR contratou uma empresa para desenvolver o aplicativo de Turismo da Cidade, para tablets e smartphones, e que dentro deste aplicativo terá uma ferramenta para a atualização constante do Calendário de Eventos, uma ferramenta interativa onde as entidades, com login e senhas próprios, poderão cadastrar seus eventos que serão validados e incluídos no aplicativo. A Srª Valéria Braga sugeriu que fosse pedido ao prefeito que crie um decreto responsabilizando as Secretarias pela alimentação do sistema e citou como exemplo o SIGEL. O Sr. Paulo Novaes sugeriu que os eventos fossem colocados no Calendário e aqueles que, de alguma forma, conflitassem com outros, fossem comunicados para abertura de nova data. A Srª Valéria Braga ponderou que as soluções não devem ser no varejo, mas que possam abranger a todos através de um sistema que todos

possam consultar. O Sr. Rodrigo Alvite questionou como estava o andamento da pauta ao que o Sr. André respondeu que: sobre o próximo item de pauta: o Plano Estratégico, havia ficado acordado de se criar uma comissão para entender o que foi feito no Plano Diretor do Turismo de Niterói, de 1992, e se candidatou a estar na referida comissão; o Sr. Rodrigo também se dispôs a estar na comissão assim como a UFF e a representante do SEBRAE. O Sr. André lembrou que o SEBRAE não tem cadeira no Conselho e alertou para a necessidade de ter uma janela para colocar as instituições que o Conselho entenda que sejam fundamentais para o seu desenvolvimento. O Sr. Rodrigo questionou sobre as instituições que têm cadeiras, mas que não comparecem às reuniões sem justificativa ao que o Sr. André explicou que há uma penalidade prevista sobre a ausência do nome indicado; e que o Conselho pode pedir ao órgão representado que indique um novo nome para substituir. O Sr. Rodrigo sugeriu, portanto, que fossem elaboradas cartas aos órgãos pedindo tais providências. Em relação à Ordem Pública, em relação aos restaurantes, o Sr. André sugeriu que fosse marcada uma reunião com Sr. Sandro, presidente da ABRASEL, para saber o entendimento dele sobre este caso. Sr. Rodrigo também lembrou que os maiores beneficiados com o turismo, na cidade, no momento, podem ser os restaurantes pois nossos visitantes pernoitam pouco em hotéis, mas utilizam nossos restaurantes. O Sr. Paulo sugeriu que fosse chamado o responsável pela administração da Orla para elucidar o que permitido os estabelecimentos executarem. Foi sugerido pelo Sr. Zaff que fosse contatada a senhora Rúbia, da Secretaria de Governo pois ficou certa dúvida no Conselho a quem caberia realmente uma resposta pela Gestão de Orlas da cidade. O Sr. Paulo ponderou que seria mais prudente falar primeiramente com a Secretaria Regional e sugeriu que fosse marcada uma reunião com o Secretário e, posteriormente, caso necessário, com a senhora Rubia. O Sr. André se prontificou a marcar a reunião e sugeriu que o Sr. Rodrigo o acompanhe como Presidente do Conselho. Foi perguntado como seria o Carnamar e o Sr. Paulo Novaes explicou que o mesmo se dará no domingo seguinte ao Carnaval. Neste ponto, o Sr. Rodrigo tomou a palavra e lembrou que já haviam debatido sobre o Plano Municipal de Desenvolvimento do Turismo e que a apresentação do professor Carlos Alberto Lidízia, que seria o último item da pauta, já havia sido feito no início da reunião. O Prof. Lidízia colocou a UFF à disposição e reiterou que um Plano Estratégico mais flexível e mais factível traz mais benefícios reais e pode ter mais aderência de aliados e é mais fácil para a gestão pública implementar; lembrou que com o lançamento do Rio+10 pelo Estado o município poderia aproveitar a oportunidade para desenvolver o seu próprio Plano Estratégico. O professor ainda falou que a UFF fez um levantamento, para a Secretaria de Estado, de todos os eventos do estado do Rio de Janeiro e sugeriu que, caso precise, fosse feita uma parceria utilizando os alunos da UFF. O Sr. Zaff lembrou da preocupação trazida pelos moradores de rua e que esta situação afasta o visitante. O Sr. André sugeriu que deveríamos analisar as melhores práticas para termos um exemplo para seguir. Foi sugerida pelo Sr. André a data de 02 de fevereiro de 2023 para a próxima Reunião do Conselho Municipal de Turismo no Salão São Francisco do Hotel H Niterói, situado à Rua Paulo Alves, 14 – Ingá – Niterói/RJ.

Não havendo mais manifestações dos membros presentes, o Sr. Rodrigo Alvite, às 11:49h, agradeceu e deu-se por encerrada a 13ª Assembleia Ordinária do CMT.

Eu, Antônio Carlos Vasconcelos, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada pelos conselheiros e por mim.